

EQUIPE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

EQUIPE DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO TÉCNICA

Levantamento dos programas que deixarão de ser executados pelo INEP, em face da nova organização departamental do MEC.

1ª fase - Subsídios preliminares

1 - Definir a esfera de competência do INEP dentro da nova estrutura do MEC.

1.1 - A atual definição do INEP obedece às seguintes linhas de orientações:

1.1.1 - a linha que presidiu a sua fundação e sucessivas reformulações;

1.1.2 - a linha que preside a atual reforma administrativa <sup>Federal</sup> ~~em parte~~ e do MEC;

1.1.3 - os estudos do grupo de reforma do INEP, com vistas à sua estruturação.

1.1.1.1 - O INEP foi fundado para ser um órgão de pesquisas que servisse de apoio à administração educacional do Brasil.

1.1.1.2 - Devido a diversas circunstâncias o INEP foi levado a assumir funções bem diversas daquelas de finidas nos objetivos originais.

1.1.1.3 - Por diversas vezes em sua história houve tentativa de voltar aos objetivos iniciais. Veja-se, por exemplo, a criação dos Centros, na administração Anísio Teixeira.

1.1.1.4 - Até agora o INEP não conseguiu desligar-se de atividades que, embora importantes, o desviaram de seus objetivos iniciais.

1.1.1.5 - O esforço de estruturação tem por finalidade principal reconduzir o INEP à sua caracterização original.

1.1.2.1 - A atual reforma administrativa do país é dirigida para os seguintes objetivos:

. Administração simplificada e racionalizada, evitando duplicação de responsabilidades.

- . Constituição de um sistema onde cada órgão é definido por sua função.
- . Definição clara dos objetivos que caracterizam as responsabilidades de cada órgão.
- . Direção participativa por objetivos.
- . Simplificação dos processos administrativos.
- . Subordinação plena de meios a fins. \*

1.1.2.2 - Dentro deste contexto, a reforma do MEC <sup>R\*</sup> situa o INEP dentro das seguintes coordenadas:

- . Órgão administrativo e financeiramente autônomo, num grau de autonomia a ser definido.
- . Órgão vinculado à Secretaria Geral do MEC.
- . Como órgão autônomo pode adotar administração por grupos-tarefa (projetos integrados).
- . Os decretos citados não definem, entretanto, as atividades-fin de INEP, o que constitui objeto de nossas considerações seguintes.

1.1.3.1 - Há bastante tempo, um grupo do INEP vem trabalhando ativamente no projeto de sua estruturação. O grupo dispõe atualmente dos seguintes documentos básicos de referência:

- . "Estudos preliminares para a reforma organizacional do INEP, produzido por Lamartine Pereira da Costa do CNRH/IPEA.
- . Anteprojeto de regulamento do INEP precedido de um relatório, produzido pelo grupo da reforma.
- . Conceito de órgão autônomo na Administração Pública Brasileira, produzido por Horácio Piedras.

1.1.3.1.1 - O documento Lamartine atribui ao INEP as seguintes funções:

- . pesquisa - desenvolvimento - aplicação (pesquisa conjugada com o planejamento educacional e estudo das possibilidades de assimilação dos resultados da pesquisa pelo sistema)

- Coordenação "interna" (no âmbito do INEP) - devidamente articulada com a Secretaria Geral do MEC - e externa (em âmbito nacional) determinada pelo agenciamento de pesquisas educacionais realizadas por outras entidades. Ao INEP cabe a iniciativa da formulação de um plano nacional de pesquisas, com a participação obrigatória da Secretaria Geral do MEC e do CNUH/IPEA.
- Treinamento, entendido como formação e aperfeiçoamento permanente de pesquisadores.
- Difusão da informação - serviços de informática e editoração, incluindo assistência técnica a outras entidades.
- Relações interagenciais - para assimilação de "know-how" e obtenção de recursos externos.
- No esquema desse documento, o INEP se aproximaria gradativamente de seu modelo teórico através da "desvinculação de algumas atividades", de pertinência evidente a outros órgãos do MEC ou do serviço público estadual ou municipal.

1.1.3.1.2 - Pelo anteprojeto de regulamentação o INEP "tem por finalidade básica realizar estudos" pesquisas e experimentação na área educacional". Caracterizando a sua área de competência, o documento estabelece os seguintes pontos:

- A primeira atividade do INEP é pesquisar a situação da educação do país, como subsídio para a elaboração de uma política educacional (item I).
- Esta pesquisa é conjuvada pela experimentação em vista de soluções inovadoras (item II), para cuja implantação o INEP poderá colaborar com órgãos da esfera pública e particular (item III).

- . A estrutura da pesquisa será sustentada por um serviço de documentação e divulgação (item IV).
- . O INEP manterá formação e aperfeiçoamento de pesquisadores (item V).
- . Em articulação com os órgãos competentes, em escala nacional, estabelecerá e acompanhará um plano de prioridades em pesquisas educacionais (item VI).

A definição da competência acima especificada evidencia um duplo propósito:

- . A pesquisa educacional em vista do desenvolvimento e sua articulação em âmbito nacional será a principal preocupação do INEP.
- . O INEP reserva bastante flexibilidade na adoção dos meios que lhe proporcionem atingir seus objetivos básicos.

## 2 - Estudos para a programação das atividades do INEP

2.1 - Ao se realizar qualquer estudo sobre a programação do INEP, deve-se ter em vista que o lugar insubstituível do INEP não será propriamente na execução de pesquisas educacionais, mas na coordenação e articulação superior, com vistas à assimilação da pesquisa pelo planejamento educacional brasileiro.

2.2 - Em vista dos estudos apresentados no item 1 sugerimos alguns aspectos que podem ser considerados na programação das atividades do INEP:

- . Articulação e coordenação dos programas, subordinando-os aos objetivos básicos, a fim de evitar que se desenvolvam isoladamente.
- . Divisão proporcional de recursos, tendo em vista a importância funcional dos programas em fase dos objetivos centrais.
- . Desvinculação progressiva das atividades periféricas.

- . Ampliação de recursos em setores fundamentais até agora negligenciados: articulação e coordenação da pesquisa educacional, formação de pesquisadores, elaboração de um plano nacional de pesquisa etc.
- . Desvinculação de atividades que, na atual estrutura, completam a outros setores.
- . Desvinculação de atividades educacionais de caráter imediatista que possam, com igual resultado, ser desempenhadas por outras entidades, sem prejuízo de recursos materiais e humanos do INEP.

### 3 - Relação e estudo dos principais programas do INEP

3.1 - Analisando o quadro sintético das atividades do INEP, podemos concluir que elas se enquadram nos seguintes programas:

- . Anuário Brasileiro de Educação
- . Assistência Técnica
- . Conferência Nacional de Educação
- . Construções escolares
- . Cursos de Aperfeiçoamento
- . Documentação e Intercâmbio
- . Escolas de Experimentação
- . Estudos e pesquisas
- . Publicações educacionais periódicas etc.
- . Serviços audiovisuais

3.2 - Um estudo das atividades do INEP leva-nos a crer que tô das elas (com pouquíssimas exceções) enquadram-se em Pesquisas, Estudos e Experimentações.

Assim, para julgarmos ser um programa da competência do INEP, precisamos caracterizá-lo muito bem, estabelecendo princípios e critérios seguros para as suas atividades. Serão sobretudo os objetivos das atividades e a metodologia empregada no seu desenvolvimento que irão determinar as características básicas do trabalho de pesquisa - função fundamental do INEP.

**4 - Abrangência dos programas em face da estrutura flexível do INEP**

Para analisar os programas do INEP, definindo sua abrangência é necessário conhecer as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos seus diversos setores o que possibilitará uma nítida visão do que realmente o INEP está realizando.

Essa análise constituirá objeto da segunda fase de nossos estudos.

Outubro de 1970.

Equipe de Documentação e Informação Técnica (EDIT)